

## Moledo ComVida



### CARACTERIZAÇÃO

**Local:** Aldeia de Moledo (Lourinhã)

**Contactos:**

moledocomvida@gmail.com

hml.henriques@sapo.pt

912098136

**Contexto de ação:** Rural

**Âmbito de atuação:** Local

**Ano de início:** 2006

### TRANSFORMAÇÕES DAS RELAÇÕES PESSOAIS E/OU DOS LAÇOS COLETIVOS PROMOVIDOS

Melhorar a qualidade de vida da população de Moledo; Fomentar afixação das camadas mais jovens; Contribuir para o desenvolvimento do Concelho da Lourinhã e defesa do seu património cultural e natural; Contribuir para o desenvolvimento sustentável do País.

## Moledo ComVida

### ORIGEM

O projeto teve origem cidadã. Uma cidadã da aldeia teve a ideia e foi criado em 2006 um grupo que incluía para além dessa cidadã, os elementos da junta e da assembleia de freguesia.

### PRINCÍPIOS E VALORES SUBJACENTES

Para além dos objetivos já referidos que remetem para valores ligados à partilha e ao bem comum (não só numa perspetiva local, mas também regional e nacional), o único valor formalizado desde o primeiro documento do projeto, foi a participação: "Participação. Pretendemos dar pistas para que a população no seu conjunto possa tomar decisões e implicar-se verdadeiramente no futuro que escolher para a aldeia de Moledo."

### OBJETIVOS

Melhorar a qualidade de vida da população de Moledo; Fomentar afixação das camadas mais jovens; Contribuir para o desenvolvimento do Concelho da Lourinhã e defesa do seu património cultural e natural; Contribuir para o desenvolvimento sustentável do País

# Moledo ComVida

## ATIVIDADE DESENVOLVIDA

Alguns exemplos:

- Foi feito um levantamento das necessidades e expectativas da população através de Foruns, teatro do oprimido e teatro com as crianças para conhecer também a sua opinião;
- Grande parte do espaço público da aldeia foi requalificado, através de voluntariado, de apoio da Câmara e da Junta;
- Foram abertos 8 quilómetros de trilhos pedonais no planalto das cezaredas, onde se situa a aldeia;

Através de parcerias com a Faculdade de Belas Artes de Lisboa, foram criadas e colocadas na aldeia 10 esculturas (ao longo de 4 anos). Este projeto foi desenvolvido com o apoio da população (as pessoas ofereceram alimentação e dormidas, material, trabalho e apoio aos artistas que estiveram em alguns casos 5 meses na aldeia) e em parceria com a escola de belas artes.

Foi criado pela junta um subprojeto para organização e dinamização de eventos culturais denominado “Moledo Acontece”. No âmbito deste subprojeto já se realizaram concertos, projeções de filmes, exposições, festas e almoços comunitários. Este projeto apesar de ter uma origem institucional, tem também ele uma grande componente de voluntariado.

Está a ser criado um parque para encontro das pessoas da aldeia, com plantas autóctone e espaços de lazer. A iniciativa do parque foi do grupo de cidadãos e toda a coordenação é feita pelo grupo.

No ano lectivo 2017/2018 foi feita uma parceria com a escola de artes António Arroio para desenvolvimento de um projeto de intervenção na aldeia através da cerâmica sobre o tema Pedro e Inês. Os trabalhos serão colocados nos muros da aldeia.

## ESTRUTURA DE FUNCIONAMENTO

Variável. Não há uma liderança formal. Há ações em que a liderança é do grupo cidadãos, outras de cidadãos isolados, outras da junta, outras do sub projeto Moledo Acontece. Todas elas de alguma forma se enquadram nos objetivos definidos e são discutidas em grupo com alguma regularidade (não formal). Qualquer pessoa em teoria pode despoletar e liderar um projeto e isso é valorizado.

# Moledo ComVida

## QUEM PARTICIPA

Grupo de cidadãos, Junta de Freguesia, diversos parceiros incluindo a Câmara Municipal da Lourinhã, a Faculdade de Belas Artes de Lisboa, empresas locais, e muitos cidadãos individuais através do voluntariado. Actualmente, cerca de uma dezena de cidadãos participam de forma regular no projeto seja como impulsionadores de acções, seja enquanto elemento de apoio às acções desenvolvidas.

## FORMAS DE PARTICIPAÇÃO

Voluntária, Profissional, Parcerias, contributos em géneros

## ASPETOS CONSIDERADOS EXPERIMENTAIS E/OU DIFERENCIADORES

Política de proximidade. Apesar de haver o envolvimento de uma Junta de Freguesia e de uma Câmara, tratou-se de um projeto Bottom-up. O projeto não foi criado por nenhuma instituição. E ainda que tenha tido a participação de muitas instituições, manteve-se sempre um projeto de cidadania. As decisões nunca foram tomadas de forma puramente institucional. Houve uma recusa assumida em criar uma associação, cooperativa ou qualquer outra instituição. Pretendia-se conseguir desenvolver o projeto pela cidadania, com um grupo informal e com política de proximidade, ou seja os cidadãos e as instituições existentes da democracia deveriam bastar.

O contacto pessoal e não formal com as instituições. É exemplo disso, o contacto com a da Escola de Belas Artes, mas poderíamos acrescentar que a o mesmo método foi usado com o Arquitecto Ribeiro Teles, com a faculdade de Agronomia de Lisboa, com o ISPA, com a EDP, com a Escola António Arroio e outros. A parceria e a percepção de que poderia haver uma troca. Por exemplo, no caso da Faculdade de Belas Artes Lisboa, por um lado houve a participação dos alunos e a oferta das esculturas à Aldeia, por outro houve a possibilidade dada pela aldeia a alunos de uma mestrado em Arte Publica, de fazerem trabalhos reais, de verem o seu trabalho concretizado e exposto num espaço público. Igualmente inovador no projeto é a proatividade no sentido de fazer chegar às instituições as preocupações e dificuldades do meio rural em gerar emprego. Esta preocupação foi expressa de forma informal, nomeadamente junto da ASAE.